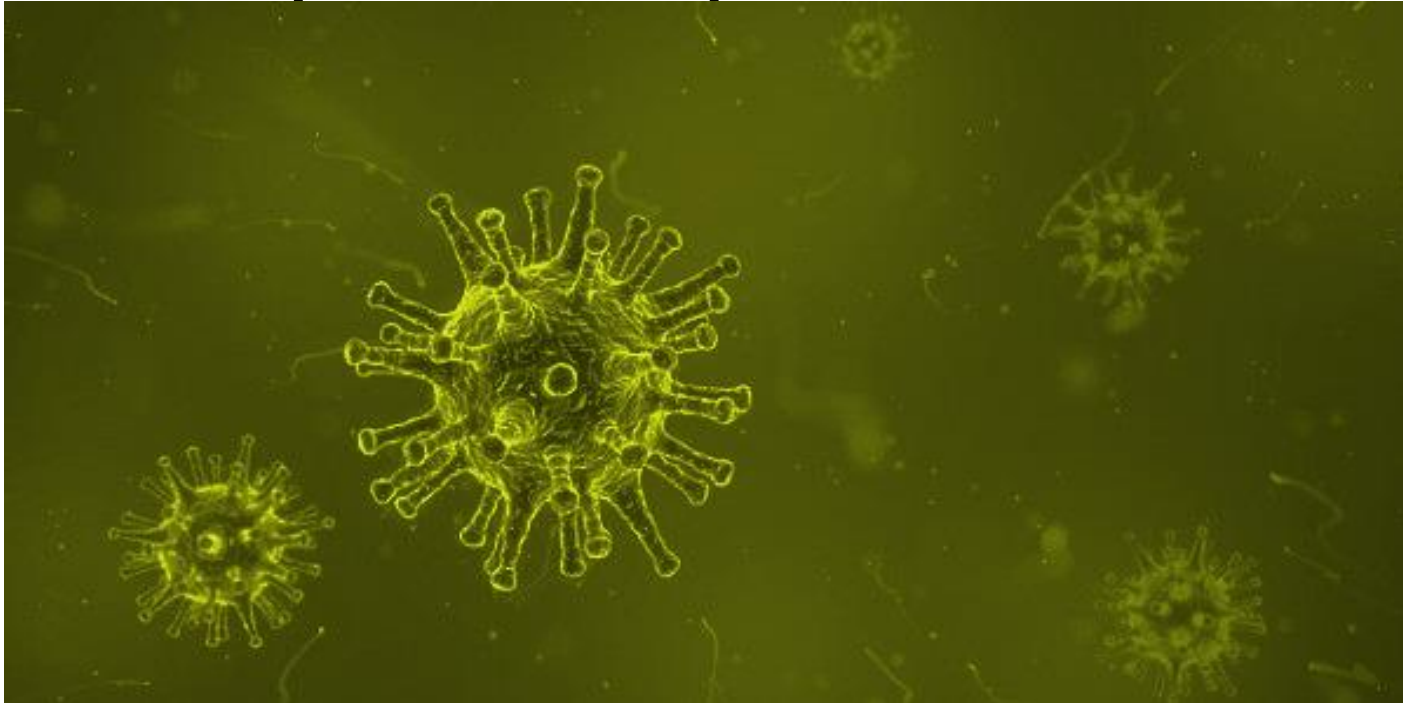




Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Boletim 20 (1º a 07/08/2020)



**Comitê Emergencial de Crise
Pandemia COVID-19**

**Itabuna
Porto Seguro
Teixeira de Freitas**

Apresentação

O Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia é uma iniciativa do Comitê Emergencial de Crise da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e tem como objetivo divulgar, semanalmente, um boletim informativo com a análise da evolução da pandemia na região. Preparamos este boletim para analisar a disseminação do novo coronavírus nos municípios-sede e nas cidades que abrigam a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI) da UFSB: Coaraci, Eunápolis, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itamaraju, Nova Viçosa, Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Teixeira de Freitas, mapear iniciativas de enfrentamento da epidemia da Covid-19 nas Regiões Sul e Extremo Sul da Bahia e reforçar dicas de prevenção para as comunidades interna e externa da UFSB. Na 20ª edição do Boletim analisamos os dados referentes ao período compreendido entre os dias 1º de 07 de agosto.

Itabuna – BA, 11 de agosto de 2020.

Expediente

Comitê Emergencial de Crise – Pandemia COVID-19/UFSB

Representantes do CJA: Antonio José Costa Cardoso, José Milton de Sena Filho e Nathália Godinho Vasconcelos

Representantes do CPF: Laura Lind de Souza Brito Ribeiro, Leandro Lyrio de Sousa e Victor Augusto Lage

Representantes do CSC: Dalliane Oliveira Soares, Lia Valente Martins e Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes

Representantes da Reitoria: Iris Leyde Lima Vieira e Joseline Pippi

Equipe de Produção do Boletim do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Antonio José Costa Cardoso
Iris Leyde Lima Vieira
Joseline Pippi

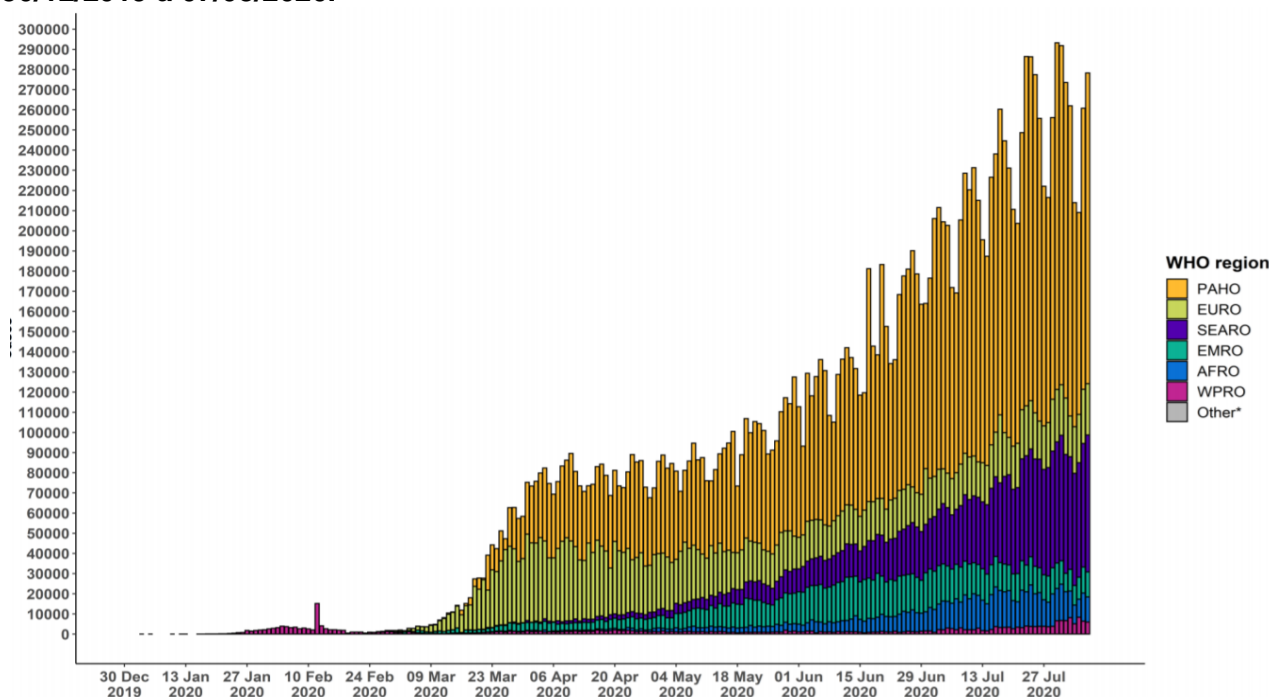
Equipe Técnica do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Antonio José Costa Cardoso
Bilzã Marques de Araújo
Elfany Reis do Nascimento Lopes
Gabriela Andrade da Silva

A epidemia: situação atual e projeções

Segundo a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2020), foram confirmados 18.902.735 casos de COVID-19 no mundo até 07/08 (Gráfico 1, abaixo) - um incremento de 1.796.728 casos em relação à semana anterior - e 668.910 óbitos no mesmo período - um incremento de 40.601 óbitos em relação à semana anterior -, indicando uma taxa de letalidade de 3,5%. Nessa data, o Continente Americano liderava em número de casos (10.135.322 casos), casos notificados nas últimas 24 horas (154.118 novos casos), óbitos acumulados (376.606 óbitos) e óbitos nas últimas 24 horas (4.598 novos óbitos) e os EUA eram o país mais afetado em número acumulado de casos (4.781.612 casos) e de óbitos (157.357 óbitos), enquanto a Índia teve o maior incremento de casos nas últimas 24 horas (62.538 casos novos) e o Brasil teve o maior incremento de óbitos nas últimas 24 horas (1.437 óbitos).

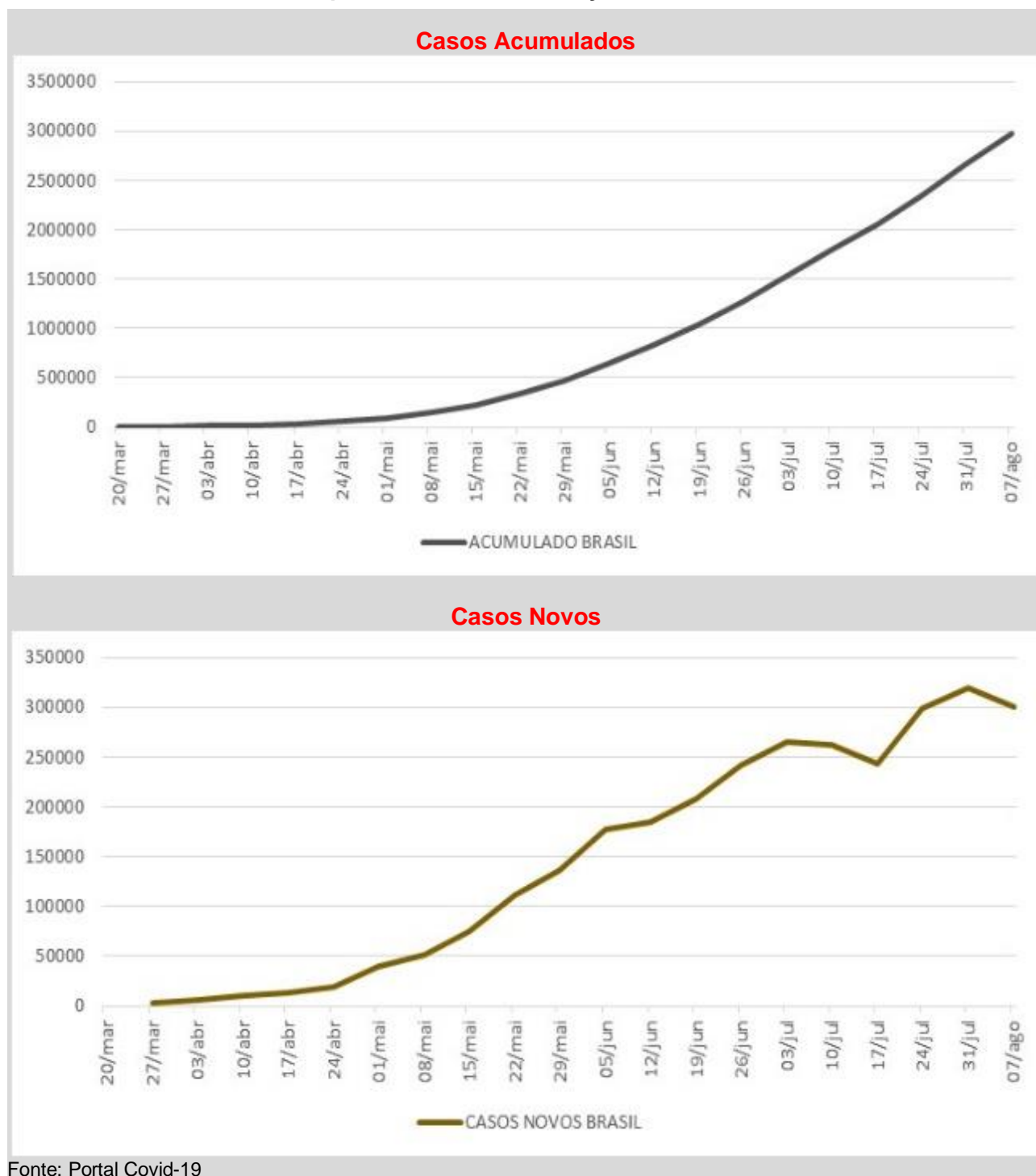
Gráfico 1 – Casos confirmados (novos) de COVID-19, por data de notificação e região, de 30/12/2019 a 07/08/2020.



Fonte: WHO. Coronavirus disease (COVID-19) Situation Report – Nº 200

No mesmo dia (07/08), o Brasil confirmou 2.971.570 casos (1.405,7 casos/100.000 habitantes), um incremento de 301.119 casos (11,3%) em relação ao acumulado até a sexta-feira anterior (2.670.451 casos), e 99.830 óbitos (taxa de letalidade de 3,4% e coeficiente de mortalidade de 47,2 óbitos/100 mil hab.), um incremento de 7.103 óbitos (7,7%) em relação ao acumulado na última sexta-feira (92.727 óbitos). O monitoramento da epidemia permite observar pequena redução (-5,6%) no número de casos (Gráfico 2, na página seguinte) e pequena redução (-2,6%) no número de óbitos (Gráfico 3, à página 5) na última semana em relação à semana anterior.

Gráfico 2 – Casos de COVID por semana de notificação. Brasil, 27/3 a 07/08.

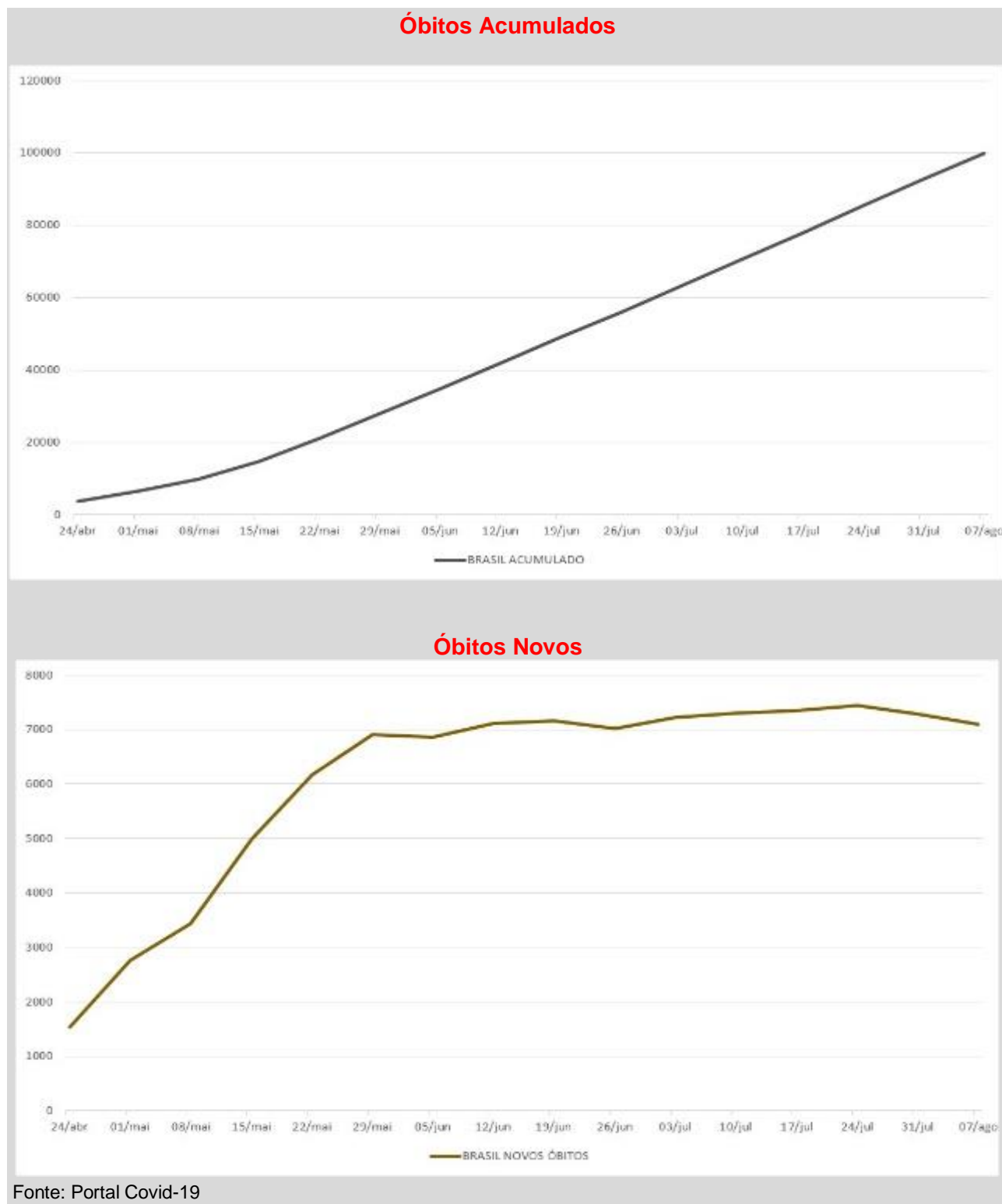


Fonte: Portal Covid-19

No Estado da Bahia, segundo em número de casos (atrás apenas de São Paulo, que registra 608.379 casos), a Secretaria de Estado da Saúde (SESAB) confirmou 187.892 casos (1.263,3 casos/100 mil hab.) em 416 municípios (99,8% do total de 417 municípios) até 07/08 -, um incremento de 21.738 casos (13,1%) em relação ao acumulado da sexta-feira anterior (166.154 casos) -, incluindo 2.985 casos que aguardavam validação dos municípios -, e 3.843 óbitos (coeficiente de mortalidade de 25,8 óbitos/100 mil hab. e taxa de letalidade de 2,1%) em 288 municípios (69,0% do total de municípios), o que corresponde a um incremento de 380

óbitos (11,0%) em relação ao acumulado até a sexta-feira da semana anterior (3.463 óbitos). Salvador concentra 33,3% dos casos e 50,7% dos óbitos (taxa de letalidade de 3,2%).

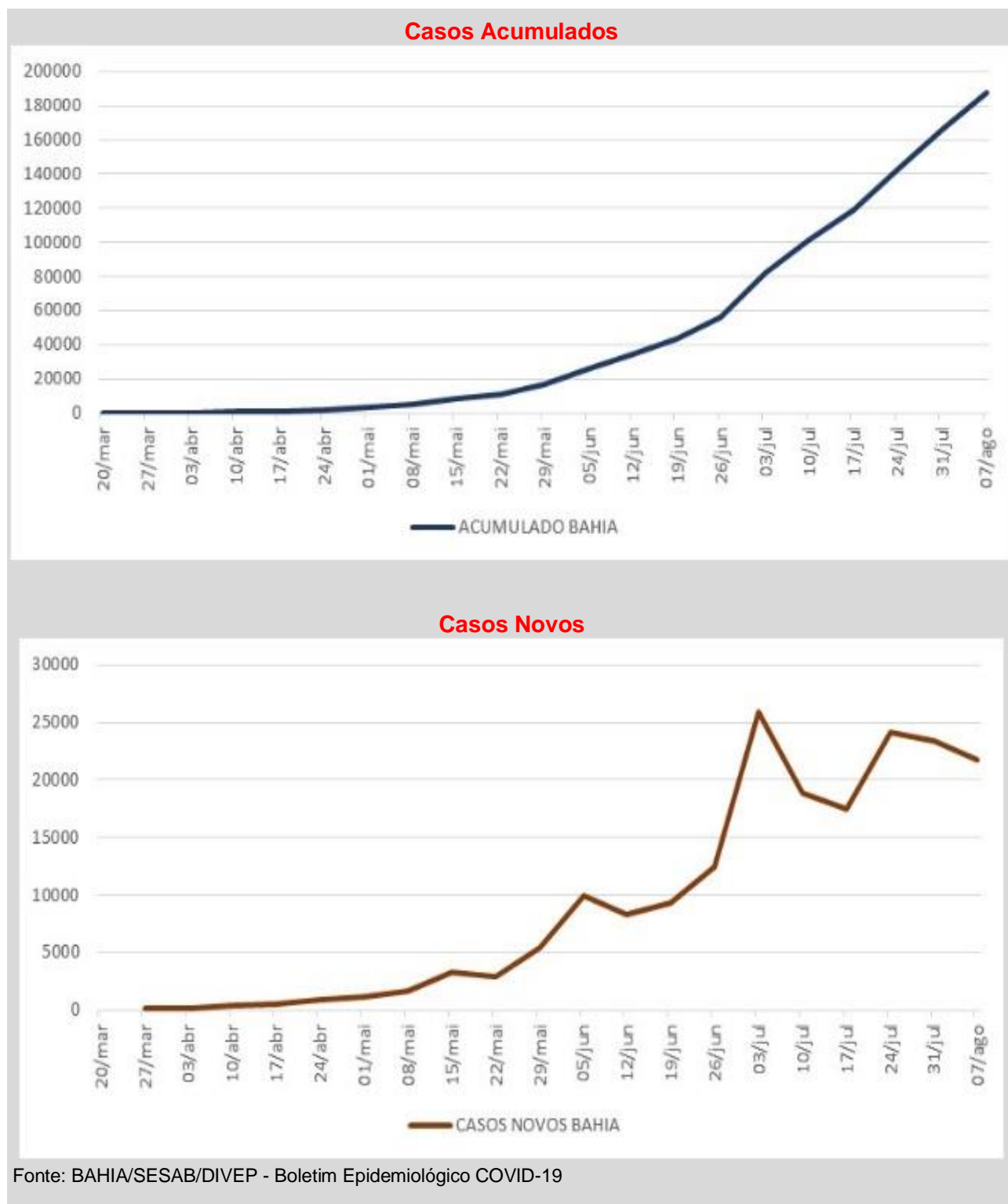
Gráfico 3 – Óbitos de COVID por semana de notificação. Brasil, 17/4 a 07/08.



Fonte: Portal Covid-19

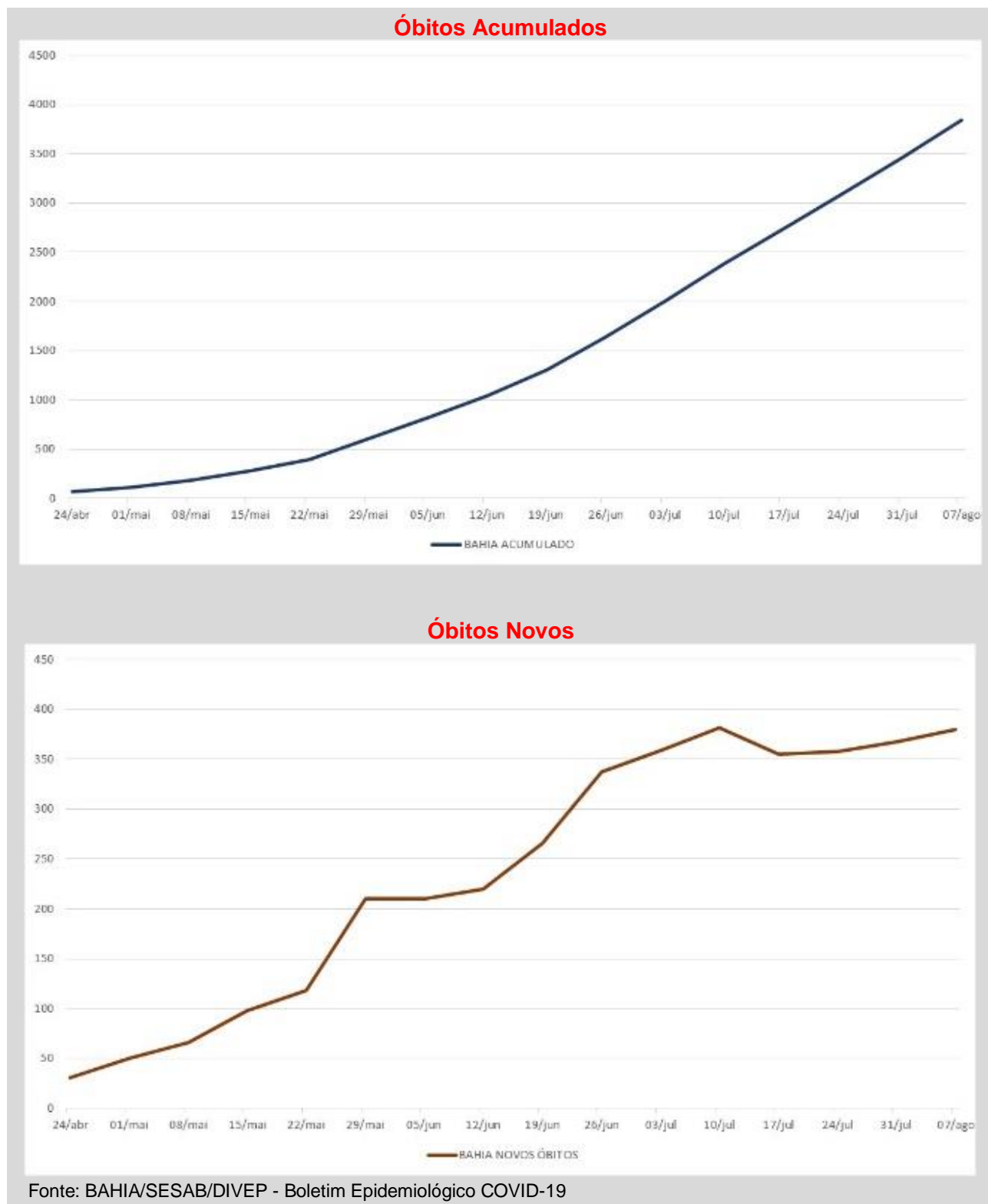
Observa-se uma pequena redução (-7,1%) no número de novos casos (Gráfico 4, abaixo), mas ainda pequeno aumento (3,5%) no número de óbitos (Gráfico 5, na página seguinte) na última semana em relação à anterior. Entretanto, o número de casos na Bahia pode ser muito maior na medida em que 82.382 casos permanecem em investigação.

Gráfico 4 – Casos de COVID por semana de notificação. Bahia, 27/3 a 07/08.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 5 – Óbitos de COVID por semana de notificação. Bahia, 17/4 a 07/08.



Do total de 187.892 casos e 3.843 óbitos confirmados na Bahia, 18.913 casos (10,1%) e 373 óbitos (9,7%) são de residentes em municípios onde a UFSB tem Unidade Acadêmica (UA) e/ou colégio universitário (CUNI) (Tabela 1, na página seguinte e Gráfico 6 – páginas 9 a 13), um incremento de 2.471 casos (15,0%) e 19 óbitos (5,4%) em relação ao acumulado da semana anterior (16.442 casos e 354 óbitos).

Tabela 1 – Número de Casos e Óbitos, Coeficiente de Incidência (CI) e Coeficiente de Mortalidade (CM) por 100 mil hab., e Taxa de Letalidade (%) nos municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica ou colégio universitário, 07/08.

Município	Casos	C.I.	Var%	Óbitos	C.M.	Var%	Letalidade
Coaraci	200	1.177,0	39,9%	5	29,4	0,0%	2,5%
Eunápolis	2.097	1.849,5	14,6%	21	18,5	0,0%	1,0%
Ibicaraí	373	1.719,8	23,1%	5	23,1	25,0%	1,3%
Ilhéus	3.438	2.117,9	15,4%	125	77,0	3,3%	3,6%
Itabuna	6.380	2.992,2	15,1%	127	59,6	6,7%	2,0%
Itamaraju	1.445	2.240,8	23,7%	20	31,0	5,3%	1,4%
Nova Viçosa	324	747,0	10,2%	5	11,5	0,0%	1,5%
Porto Seguro	1.932	1.299,4	16,2%	15	10,1	36,4%	0,8%
Santa Cruz de Cabrália	387	1.393,2	20,9%	2	7,2	0,0%	0,5%
Teixeira de Freitas	2.337	1.456,2	6,3%	48	29,9	2,1%	2,1%
Todos os municípios	18.913	1.403,1	15,0%	373	27,7	5,4%	2,0%

Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19 N. 129

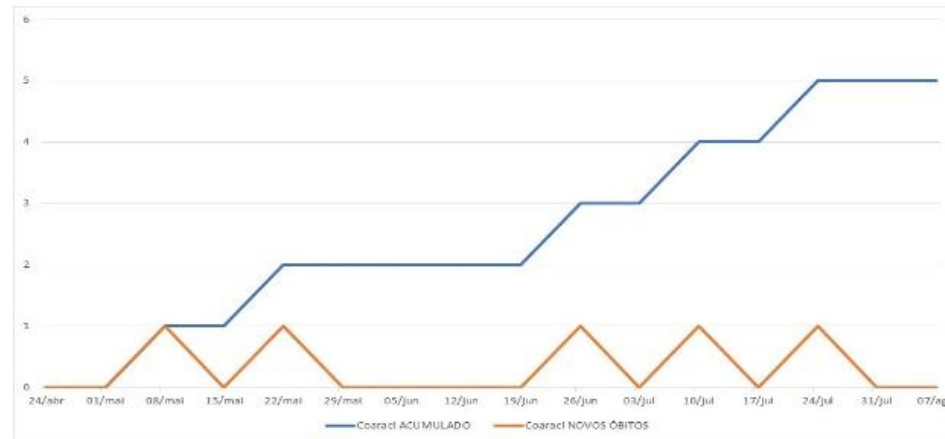
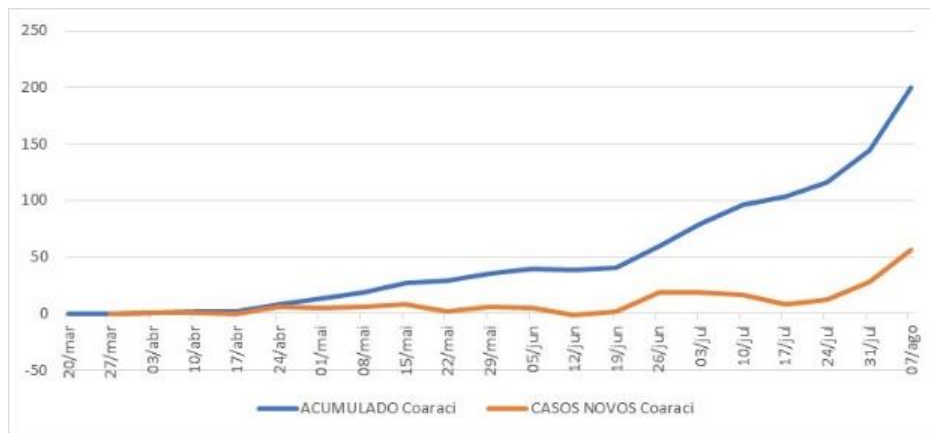
Os municípios de Itabuna (2.992,2 casos/100 mil hab.), Itamaraju (2.240,8 casos/100 mil hab.), Ilhéus (2.117,9/100 mil hab.), Eunápolis (1.849,5/100 mil hab.), Ibicaraí (1.719,8/100 mil hab.) e Teixeira de Freitas (1.456,2/100 mil hab.) apresentam risco de infecção superior à taxa nacional (1.405,7/100 mil hab.), enquanto Santa Cruz Cabrália (1.393,2/100 mil hab.) e Porto Seguro (1.299,4/100 mil hab.) apresentam coeficientes de incidência (CI) inferiores à média nacional, mas superiores à média estadual (1.263,3/100 mil hab.). Apenas Coaraci (1.177,0/100 mil hab.) e Nova Viçosa (747,0/100 mil hab.) apresentam CI inferiores à média estadual (Gráfico 7, na página 12).

No intervalo de 31/07 a 07/08, os municípios de Coaraci (100,0%), Ibicaraí (94,4%), Teixeira de Freitas (65,5%), Ilhéus (32,0%), Itamaraju (30,0%) e Santa Cruz de Cabrália (6,3%) apresentaram variação positiva da incidência (número de casos novos na semana de 1^o a 07/08 foi maior do que na semana de 25 a 31/07), enquanto Porto Seguro (-19,6%), Eunápolis (-16,3%), Nova Viçosa (-11,8%) e Itabuna (11,0%) apresentaram variação negativa da incidência. A média dos 10 municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e CUNI foi positiva (6,7%).

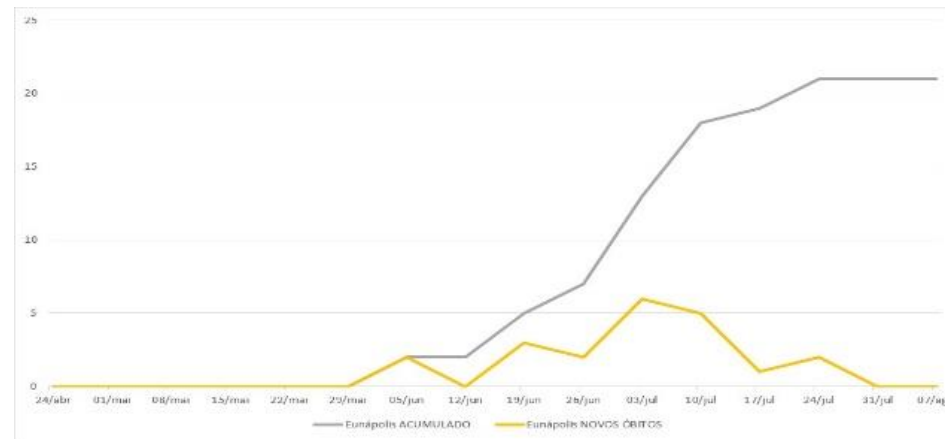
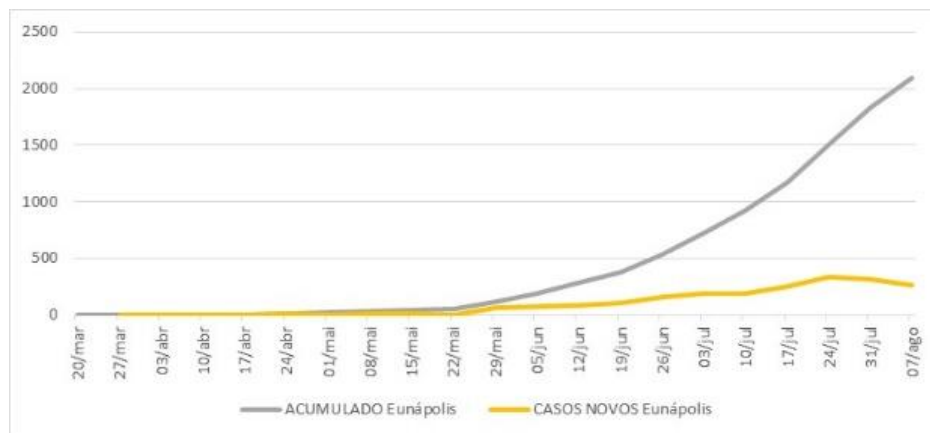
Quanto ao coeficiente de mortalidade (CM), Ilhéus (77,0 óbitos/100 mil hab.) e Itabuna (59,6/100 mil hab.) apresentam indicadores superiores à taxa nacional (47,2/100 mil hab.), enquanto Itamaraju (31,0/100 mil hab.), Coaraci (29,4/100 mil hab.) e Teixeira de Freitas (29,9/100 mil hab.) apresentam CM inferiores à média nacional, mas superiores à média estadual (25,8/100 mil hab.). Ibicaraí (23,1/100 mil hab.), Eunápolis (18,5/100 mil hab.), Nova Viçosa (11,5/100 mil hab.), Porto Seguro (10,1/100 mil hab.) e Santa Cruz Cabrália (7,2/100 mil hab.) apresentam risco de morrer inferior à média estadual (Gráfico 8, na página 15).

Gráfico 6 – Casos (novos e acumulado) e óbitos (novos e acumulado) semanais de COVID-19, por data de notificação, nos municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica ou colégio universitário, até 07/08.

COARACI



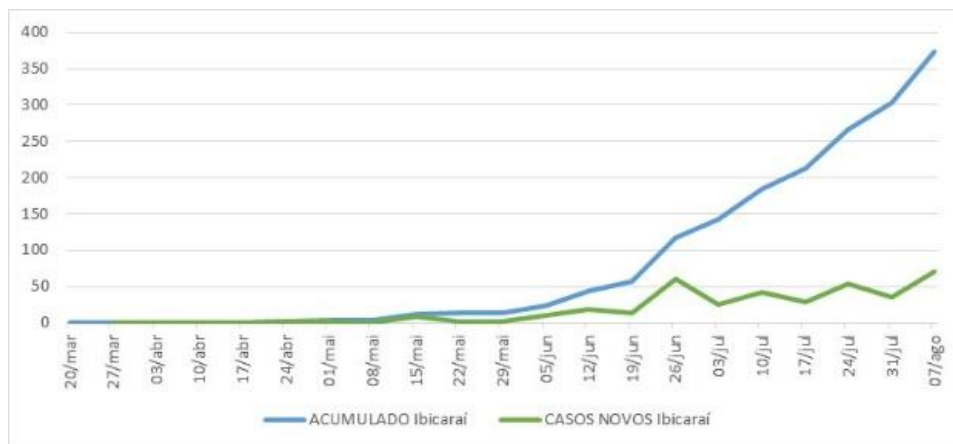
EUNÁPOLIS



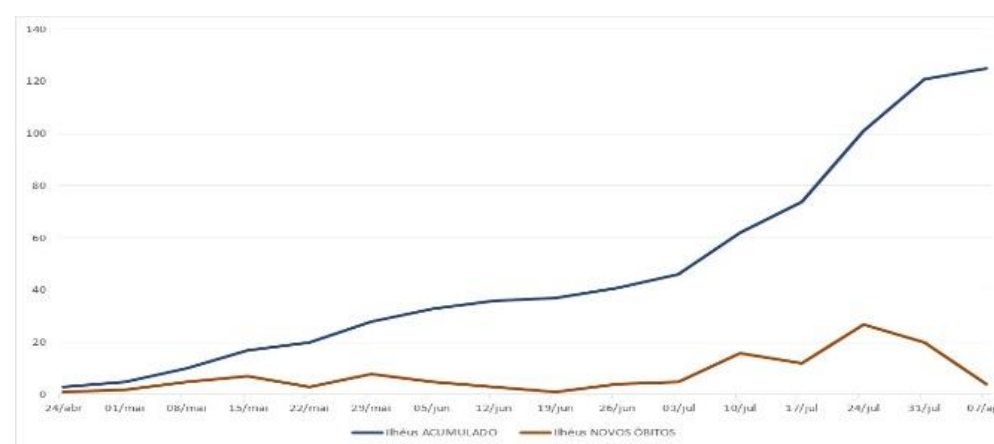
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPE - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 6 – Casos... (continuação)

IBICARAÍ



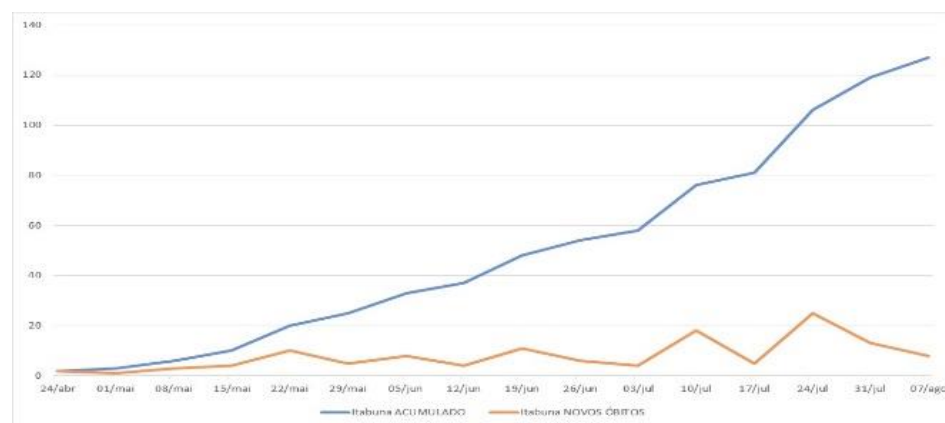
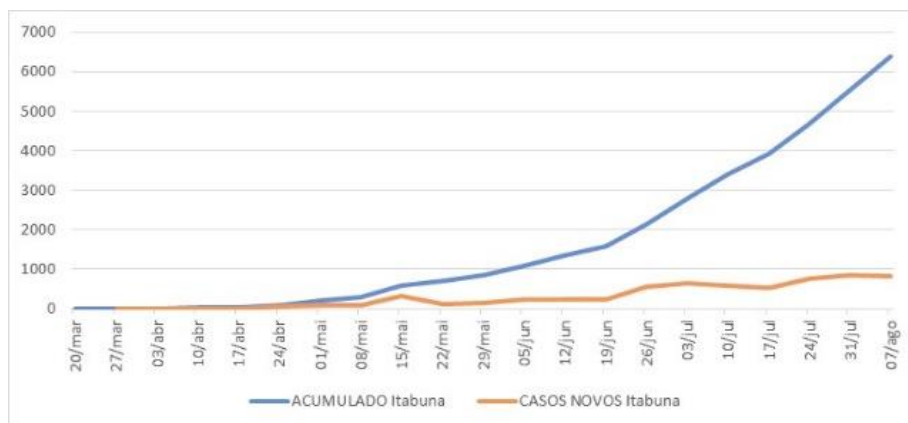
ILHÉUS



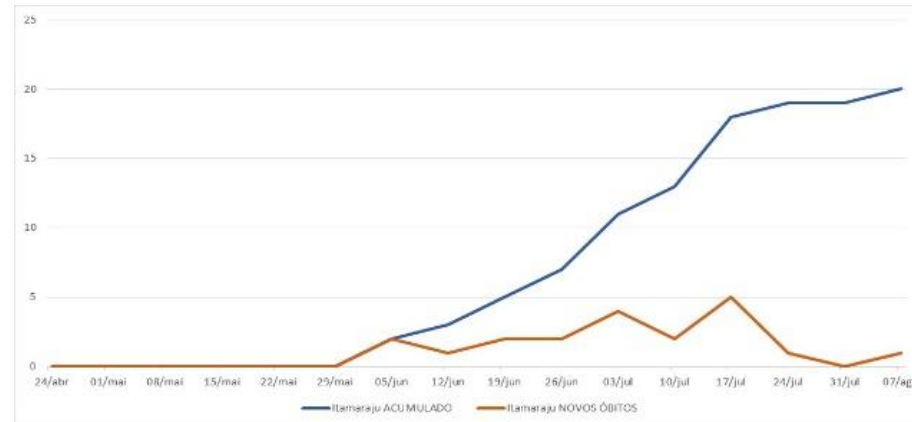
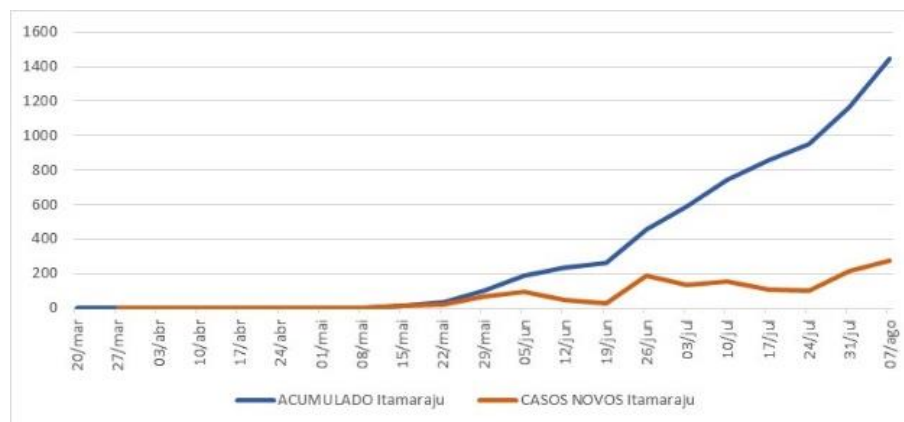
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 6 – Casos... (continuação)

ITABUNA



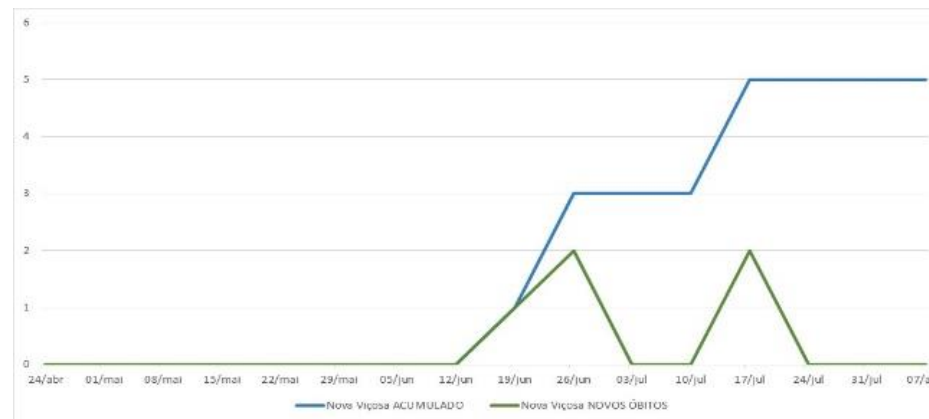
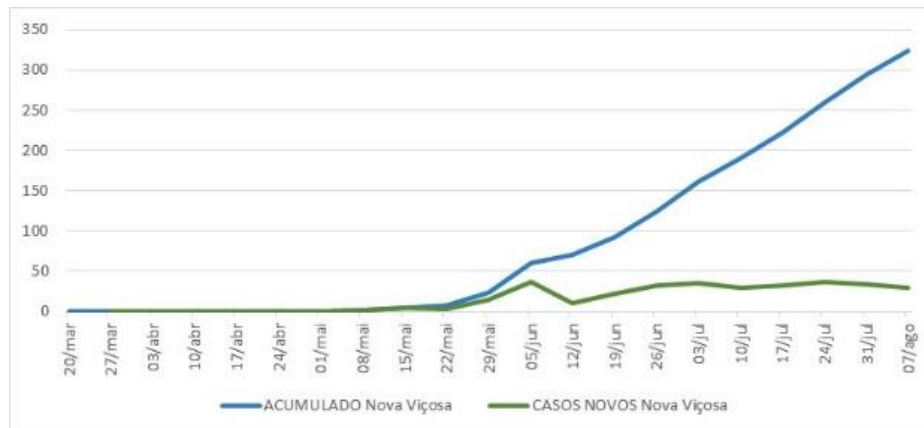
ITAMARAJU



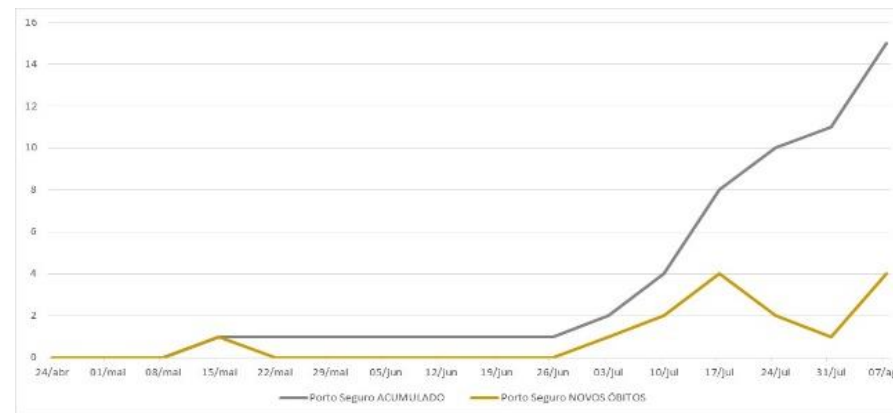
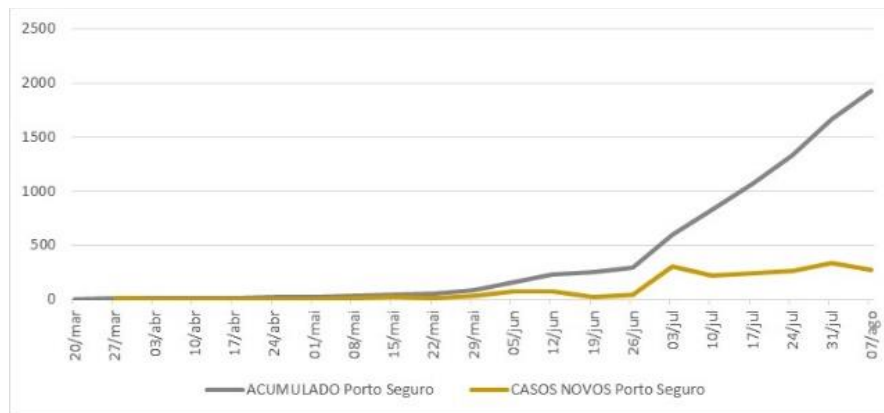
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 6 – Casos... (continuação)

NOVA VIÇOSA



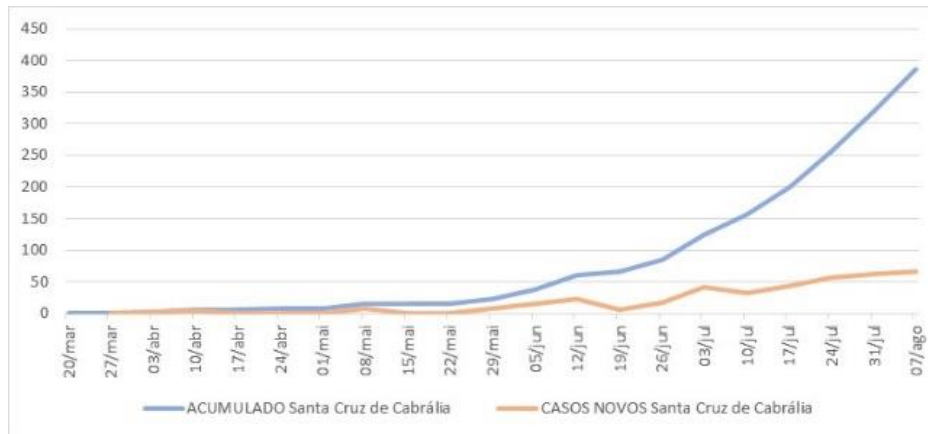
PORTO SEGURO



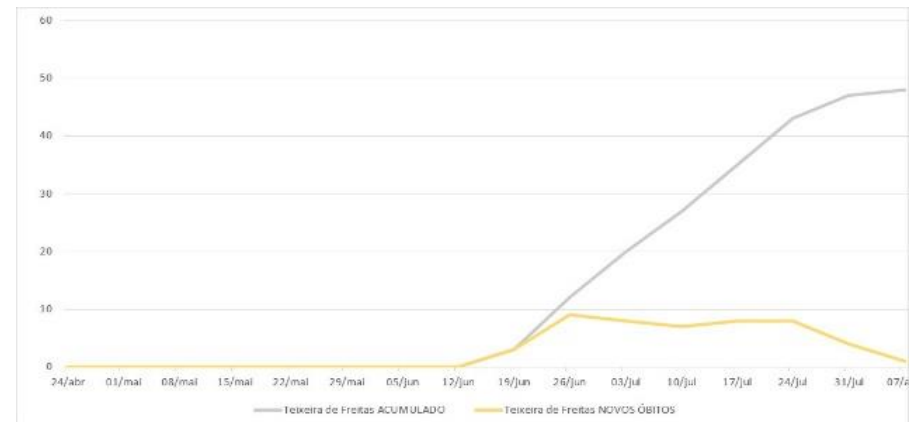
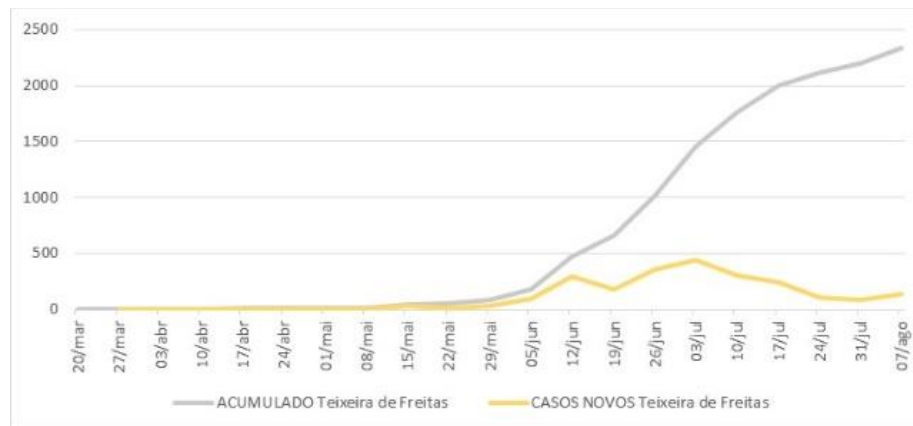
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 6 – Casos... (continuação)

SANTA CRUZ CABRÁLIA



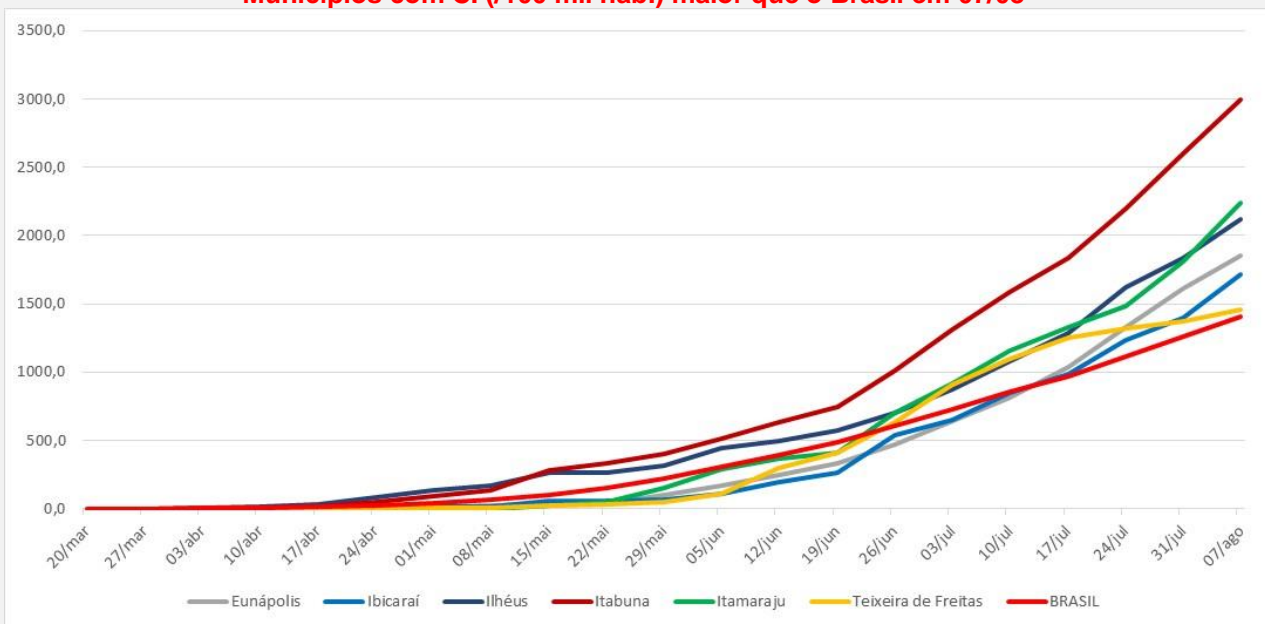
TEIXEIRA DE FREITAS



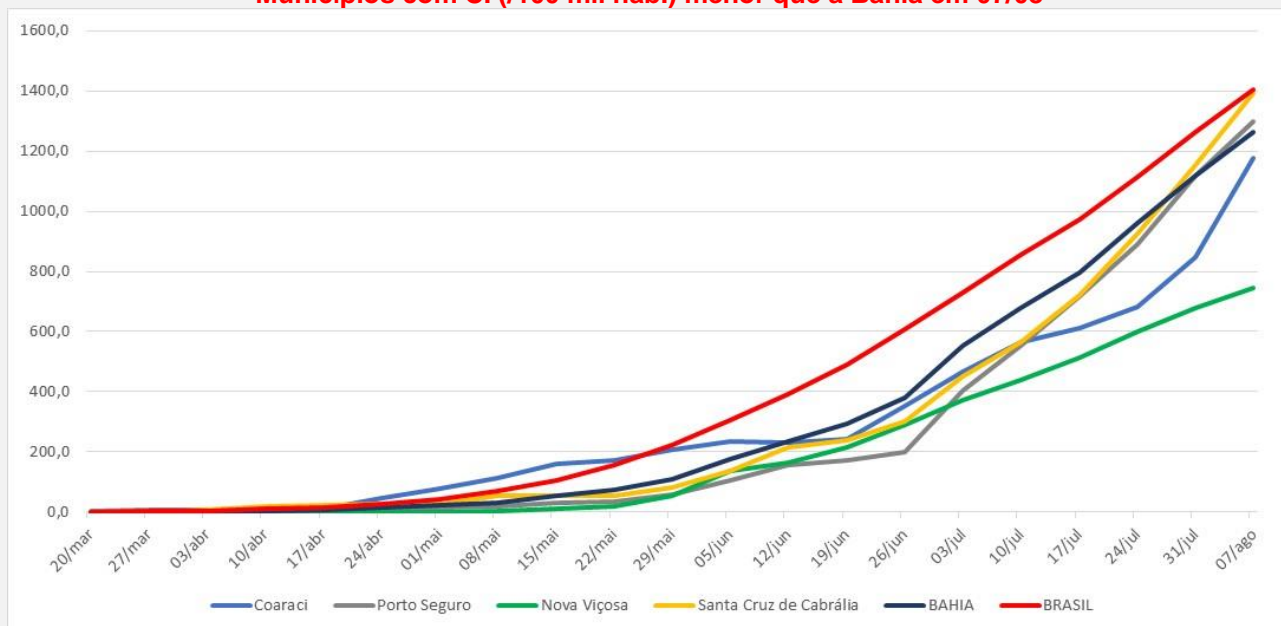
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 7 – Coeficiente de Incidência Acumulada da COVID-19 (/100 mil hab.) por semana de notificação em municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica ou colégio universitário, Bahia e Brasil, de 20/03 a 07/08.

Municípios com CI (/100 mil hab.) maior que o Brasil em 07/08

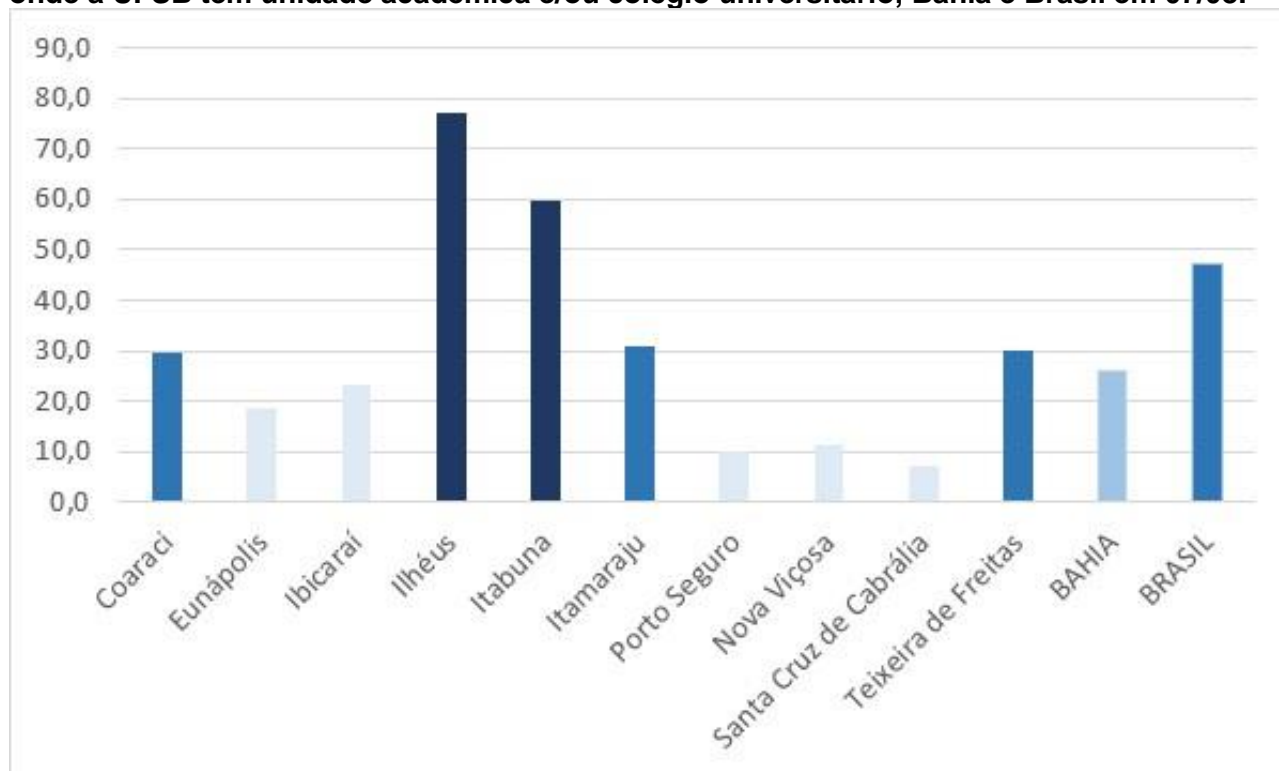


Municípios com CI (/100 mil hab.) menor que a Bahia em 07/08



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 8 – Taxa de Mortalidade Acumulada pela COVID-19 (por 100 mil hab.) em municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário, Bahia e Brasil em 07/08.

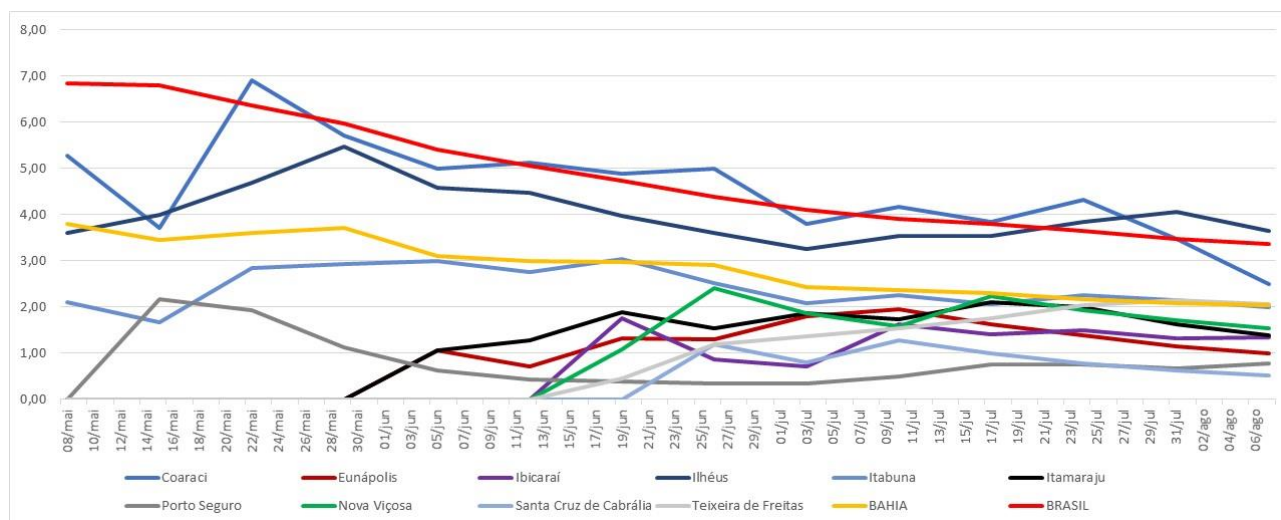


Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19 Nº 136

Na média dos 10 municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário apresentaram variação negativa da mortalidade (número de óbitos na semana de 1º a 07/08 foi menor do que na semana de 25 a 31/07) de -50,0%, com destaque para Ilhéus (-80,0%), Teixeira de Freitas (-75,0%) e Itabuna (-38,5%).

Quanto à “taxa de letalidade” (Gráfico 9, na próxima página), apenas Ilhéus (3,6%) apresentou valor superior à média do Brasil (3,4%) em 07/08, enquanto Coaraci (2,5%) apresentou valor superior à média da Bahia (2,1%), mas inferior à do Brasil. Os demais municípios apresentaram taxa de letalidade semelhante ou inferior à média estadual. Destaque para a baixa letalidade observada Santa Cruz de Cabralia (0,5%), em Porto Seguro (0,8%) e Eunápolis (1,0%). Trata-se de indicador que permite avaliar a qualidade da assistência, mas que sofre grande influência do perfil demográfico e da cobertura da testagem, que define o denominador (número de pessoas infectadas).

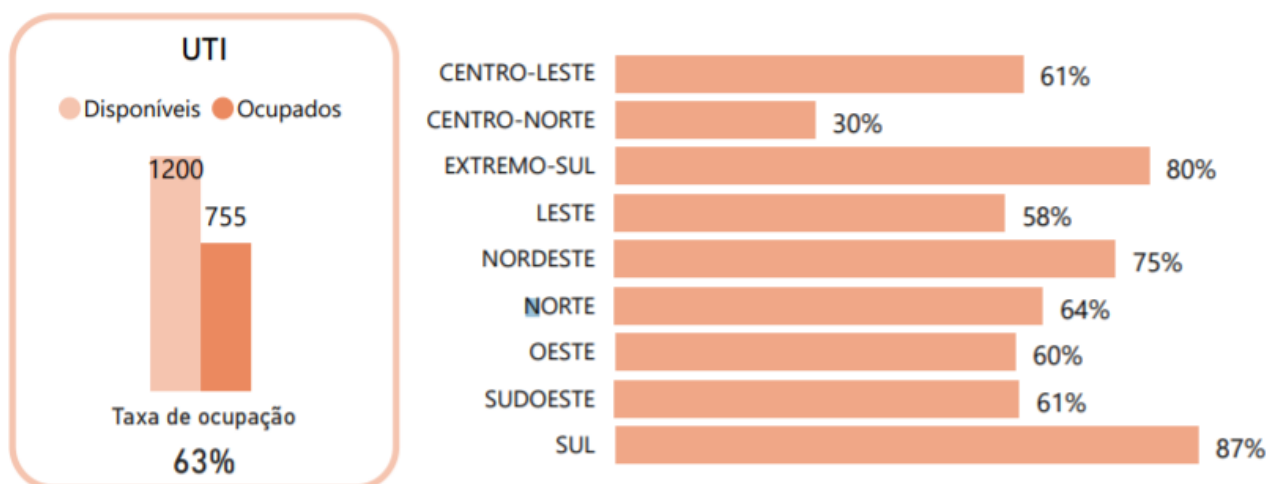
Gráfico 9 – Taxa de Letalidade (%) Acumulada da COVID-19 nos municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica ou colégio universitário, Bahia, Brasil em 07/08.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Quanto à disponibilidade de leitos de UTI e à taxa de ocupação, não há informação clara sobre o número de leitos de UTI COVID-19 no território nacional. A SESAB informou no dia 07/08 que dos 1.200 leitos de UTI existentes no Estado, 755 (63,0%) estavam ocupados, sendo de 64% no caso de leitos adultos e 37% no caso dos leitos de UTI pediátrica. Informou-se uma taxa de ocupação de 87% na Região Sul e 80% na Região do Extremo-Sul (Gráfico 10, abaixo), quando o recomendado seria que se mantivesse abaixo de 70% para que se possa flexibilizar as medidas de isolamento social sem risco de desassistência, mas ressalte-se que novos leitos têm sido abertos pela SESAB mediante o aumento da demanda.

Gráfico 10 – Número de Leitos de UTI e Taxa de Ocupação por Macrorregião de Saúde do Estado da Bahia em 07/08.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19 Nº 136

RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se aos governos medidas de redução de fluxo de pessoas, ampliação da oferta de leitos de UTI, políticas emergenciais de mitigação dos efeitos sociais da pandemia e máxima transparência na divulgação das informações relativas à epidemia e à capacidade do SUS de atendimento à população (número de leitos clínicos e de UTI para Covid-19 disponíveis e ocupados), cuja falta de transparência impede uma avaliação precisa da oportunidade e adequação das medidas de flexibilização que estão atualmente em curso.

Recomenda-se aos médicos muita cautela na prescrição da cloroquina ou da hidroxicroquina, tendo em vista o risco de efeitos colaterais graves (principalmente arritmia cardíaca) se em associação com um macrolídeo (azitromicina).

Recomenda-se a todos os indivíduos a manutenção das medidas de higiene, do auto-isolamento domiciliar e a utilização de máscaras faciais (caseiras) sempre que sair de casa.

Se puder, fique em casa. Se sair, use máscara.



Mapeando iniciativas de enfrentamento

PROJETO “ESCUTA AUDIOLIVRES” FARÁ TRANSMISSÃO AO VIVO NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

O projeto de extensão “Escutas Audiolivres: literatura, corpo e acessibilidade” terá, na próxima sexta-feira (14) encontro online sobre o livro “Árvores Altas”. O livro, de autoria da professora Cinara de Araújo, é o segundo volume lançado em formato audiolivro pelo grupo. O livro estará disponível para acesso na quarta-feira (12) no canal do projeto no YouTube – onde também será transmitida a live, a partir das 18h de sexta-feira.

O primeiro audiolivro do projeto, “A arte de empinar pipas”, de autoria do professor Éder Rodrigues, já está online e pode ser acessado [aqui](#). A coordenação é da professora Aline Nunes de Oliveira (CFA) e o projeto é realizado em parceria com o Setor de Saúde, Assitência Estudantil, acessibilidade e Sustentabilidade do Campus Sosígenes Costa e conta com apoio da Prosis (Edital 07/2020).

Quer conhecer o projeto? Siga o “Escuta Audiolivres” nas redes sociais.



@escutaaudiolivres



[Escuta AudioLivres](#)



[Escuta AudioLivres](#)

Figura 1 – Canal do projeto no YouTube



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=hQpEdYQQ8gs/> Divulgação

Dicas de prevenção

Desde o início da pandemia ocasionada pelo vírus SARS- CoV-2 vários produtos têm sido apresentados como milagrosos no tratamento e prevenção da COVID-19. Os produtos do momento são: dióxido de cloro, clorito de sódio, hipoclorito de sódio ou seus derivados. Essas substâncias são utilizadas principalmente para a produção de desinfetantes, alvejantes e tratamento de água, e não para uso e consumo por seres humanos.

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) emitiu um alerta no qual não recomenda a ingestão desses produtos cloro por nenhuma via seja oral ou parenteral em qualquer pessoa, inclusive suspeita ou diagnosticada com a COVID-19. E enfatiza também os riscos de um possível consumo e/ou inalação. Os produtos são tóxicos e quando ingeridos podem desencadear reações nocivas ao organismo, como: irritação gastrointestinal, náuseas, vômitos, doenças (hematológicas, renais, cardiovasculares), complicações respiratórias, dentre outras.

Vários países da América através de suas autoridades de saúde também tem realizado esse tipo de alerta com o intuito de evitar a comercialização e uso inadequado de substâncias. Na publicação a OPAS reforçou o papel das entidades de saúde no monitoramento da divulgação de produtos com alegação terapêutica e na aplicação das medidas e sanções cabíveis.

Não existem evidências científicas que amparem o consumo de Dióxido de cloro, Clorito de Sódio, Hipoclorito de Sódio ou seus derivados para o tratamento da COVID-19 ou quaisquer outras condições de saúde, por outro lado, existem relatos de reações adversas graves atribuídas ao consumo destes. Fiquem atentos as fontes de informação e continuem colocando em prática medidas preventivas já bem conhecidas e difundidas como: higienização correta das mãos, distanciamento social, uso de máscaras entre outras.



Referências

BAHIA/SESAB/CIEVS. Boletim Epidemiológico COVID-19. *Publicado diariamente*. Salvador, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia. Edição de 07/08/2020 disponível em: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_136_07082020.pdf

IBGE. Estimativa populacional por município. *Disponível em:* <https://cidades.ibge.gov.br/>.

OPAS. **OPAS adverte contra uso de produtos à base de cloro como tratamento para a COVID-19**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/opas-adverte-contra-uso-de-produtos-a-base-de-cloro-como-tratamento-para-a-covid-19/>. Acesso em 10 agosto 2020.

PAHO. **PAHO Does Not Recommend Taking Products that Contain Chlorine Dioxide, Sodium Chlorite, Sodium Hypochlorite, or Derivatives 16 July 2020**. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52515/PAHOMSPHECOVID-19200040_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y&ua=1. Acesso em 10 agosto de 2020.

PORTAL COVID-19. Casos. Projeções. *Disponível em:* <http://portalcovid19.uefs.br/>.

WHO. Coronavirus disease (COVID-19) Situation Report – publicado diariamente. Edição de 07/08/2020 disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200807-covid-19-sitrep-200.pdf>



Quer saber mais sobre as ações de enfrentamento à COVID-19?

Acesse <https://ufsb.edu.br/covid19>

Quer entrar em contato?

Envie um e-mail para cec_covid19@ufsb.edu.br

